

PREVISÃO TEMPO

Sol com algumas nuvens e chuva passageira

HOJE
24° 31°

Sol e nuvens. Pancadas de chuva à tarde

AMANHÃ
24° 32°

Sol com algumas nuvens e chuva passageira

QUARTA
25° 29°

Sol o dia todo sem nuvens no céu

QUINTA
25° 29°

RESULTADOS LOTERIA

MARÉ HOJE

ALTA 1h28 2,0m 7h28 0,7m
13h42 2,1m 19h52 0,5m

MARÉ AMANHÃ

ALTA 2h09 2,1m 8h07 0,5m
14h21 2,2m 20h29 0,4m

QUINA
Sorteio. 6675 (8/3)

13 25 26 37 76

MEGASENA
Sorteio. 2837 (8/3)

03 14 34 35 42 50

LOTOFÁCIL
Sorteio. 3337 (8/3)

01 03 04 05 07
08 10 11 14 15
16 18 19 23 24

BAHIA Sol com algumas nuvens durante o dia em Vitória da Conquista (16°C/28°C); sol e aumento de nuvens, com pancadas de chuva em Feira de Santana (22°C/33°C)

Artigo Waldeck Ornêlas

O tombamento do patrimônio histórico

Longe de ser um fato isolado, o terrível, grave e inaceitável desabamento parcial do teto da Igreja de São Francisco – a “igreja de ouro” da Bahia – em pleno Centro Histórico de Salvador, área reconhecida pela Unesco como “Patrimônio da Humanidade”, constitui uma tragédia anunciada.

A ausência de políticas públicas bem desenhadas resulta na omissão cúmplice dos órgãos de proteção do patrimônio em desastres como este. Antes da necessidade de restauro, deve haver programas de manutenção e conservação capazes de prevenir e evitar tais perdas, tantas vezes irremediáveis.

De nada serve o purismo teórico do IPHAN na espera exclusiva de recursos públicos para as suas ações de proteção do patrimônio em um país que vive em constante crise fiscal. Tampouco dá para converter cada bem tombado em museu. É indispensável promover a mobilização da iniciativa privada para o aproveitamento desses imóveis. Em qualquer hipótese, esta será uma política mais efetiva e útil do que deixar literalmente tombar por falta de verbas.

Os conventos, aliás, têm sido eventualmente convertidos em hotéis, mas é preciso identificar e promover outros aproveitamentos, usos e ocupações. O

processo de retrofit dos imóveis da rua Chile, em Salvador, constitui um bom exemplo a ser apoiado e replicado.

Nos concursos para os empregos nos órgãos de proteção do patrimônio devia constituir pré-requisito o profissional conhecer a experiência europeia que, neste caso sim, é paradigmática. Não só porque têm um patrimônio bem mais antigo do que os nossos quinhentos e poucos anos, como aprenderam a lidar com ele, permitindo utilização econômica e flexibilidade responsável no restauro.

É indispensável, no mínimo, categorizar os bens tombados, com a definição dos

De nada serve o purismo teórico do IPHAN na espera exclusiva de recursos públicos para as suas ações de proteção do patrimônio em um país que vive em constante crise fiscal

cuidados e das responsabilidades a eles associados. Os imóveis de caráter monumental – como é a Igreja e Convento de São Francisco – constituem uma categoria especial a cargo dos órgãos responsáveis pelo tombamento, independentemente de sua propriedade e uso. Sua conservação está acima de quaisquer outras considerações de natureza jurídica ou

econômica, por serem bens de relevante importância cultural ou histórica.

É ridícula a discussão que se estabelece sobre a taxa de visitação. Em qualquer lugar do mundo, a visita é paga. O valor deve corresponder à importância do bem e apenas contribui com o custeio operacional. Nada além disto. Aqui, além do mais, o que faltam são turistas em quantidade suficiente para garantir o volume significativo de visitas.

De nada adianta a Defesa Civil, no caso a Codesal, realizar vistorias anuais nos “casarões” do nosso Centro Histórico se não há uma política ativa de estabilização dos

imóveis em risco de desabamento, precipuamente por parte dos órgãos responsáveis pelo tombamento, mas pelas secretarias/ministério de Cultura em geral.

Volto a insistir na sugestão de que os orçamentos dos três níveis de governo tenham, em caráter contínuo, nos respectivos órgãos próprios, dotações destinadas a: i) elaboração de projetos de restauro, recuperação e manutenção preventiva de imóveis tombados ou em áreas protegidas; e, ii) estabilização dos imóveis em risco de desabamento.

Ainda recentemente, creio que no âmbito do PAC Cidades Históricas, o IPHAN elaborou um conjunto de projetos que deram lugar, por exemplo, à recuperação do Elevador do Taibão, numa clara demonstração de que havendo projetos, outros entes públicos poderão assumir sua execução. Enquanto isto não ocorre, a estabilização é indispensável e deveria ser obrigatória, como ação imediata, de caráter preventivo. Assim, o teto da Igreja de São Francisco não teria desabado.

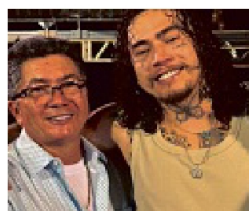
Ainda há tempo de salvar o que resta do nosso patrimônio imobiliário histórico e cultural.

WALDECK ORNÊLAS É ESPECIALISTA EM PLANEJAMENTO URBANO-REGIONAL. AUTOR DE CIDADES E MUNICÍPIOS: GESTÃO E PLANEJAMENTO

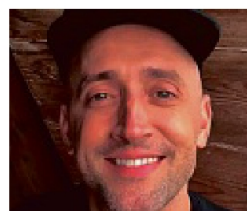
OPINIÕES E CONCEITOS EXPRESSOS NOS ARTIGOS SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DOS AUTORES

ONLINE WWW.CORREIO24HORAS.COM.BR

/correio24horas @correio24horas



Saúde Hidelbrando Batista, pai do humorista Whindersson Nunes, publicou uma série de stories no Instagram respondendo perguntas e atualizando os fãs sobre o estado de saúde de seu filho, que está internado em uma clínica psiquiátrica há duas semanas. Nos textos e vídeo, Batista afirma que o filho está tendo uma boa recuperação: ‘Melhorando a cada dia. Logo está em casa, com fé em Deus’, garantiu, otimista.



Exposição O humorista Paulo Gustavo, morto em 2021, será o homenageado da exposição ‘Rir, um ato de resistência’, com inauguração prevista para o dia 29 de março, no Museu de Arte Contemporânea (MAC) de Niterói, no Rio de Janeiro. A mostra pretende explorar o universo artístico e pessoal do comediante e tem curadoria de Nicolas Martin Ferreira, fotógrafo francês radicado no Brasil. As informações são da coluna Lauro Jardim, O Globo.

Correio

Fundado em 20 de dezembro de 1978
Aristides Novis, 123 – Federação, Salvador-Bahia, CEP 40210-630

ASSINATURAS 71 3480 9140 ACHE AQUI 71 3480 9130

Conselho de Administração

Antonio Carlos Peixoto de Magalhães Junior
Renata Correia
Luciana Gomes

Diretoria

Renata Correia
Linda Bezerra
Mara Salmeron

Editora-chefe LINDA BEZERRA
linda.bezerra@redebahia.com.br

Coordenador do Imprensa MIRO PALMA miro.palma@redebahia.com.br

Editores da Capa MARIANA RIOS, MIRO PALMA e RODRIGO DANIEL SILVA

Coordenador Digital WLADIMIR PINHEIRO wladimir.pinheiro@redebahia.com.br

Coordenador de Distribuição JORGE GAUTHIER jorge.souza@redebahia.com.br

Gerente Comercial e Marketing LUCIANA GOMES luciana.gomes@redebahia.com.br

Gerente de Inteligência e Estratégia de Dados MARTA SOUSA marta.sousa@redebahia.com.br

Gerente de Mercado Leitor MARA SALMERON mara.salmeron@redebahia.com.br

Gerente de Operações Industriais e Ativos Digitais IVONEI TANAJURA ivonei.tanajura@redebahia.com.br

SUCURSAIS

SÃO PAULO, PARANÁ, SANTA CATARINA, MINAS GERAIS E RIO GRANDE DO SUL: Av. das Nações Unidas, 12495, 15º andar, sala 1505, Brooklin Novo – São Paulo – SP CEP: 04576-060 – (011) 5506-5494 escritorio.sp@redebahia.com.br

RIO DE JANEIRO: Estilo Comunicações, Avenida das Américas, 3.665, Lota 241, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, Cep: 22.631-003. Tel.: (21) 2495-5913 – redebahia@sucursalarj.com.br

BRASILIA: LFS Agenciamento de Espaço Publicitários, ST SRTV / Sul, Qd 701, Conj. L, Bl 02, nº 30, Sala 417, Parte B 55, Brasília, DF – CEP 70.340-906. Tel.: (61) 3554-2168

REPRESENTANTE INTERNACIONAL MULTIMEDIA, INC.
7061 Grand National Drive, Suite 127 Orlando, FL 32819-3398 USA Tel: +1-407-903-5000 – Fax: +1-407-363-9809 www.multimediausa.com

PREÇOS DO EXEMPLAR AVULSO	SEGUNDA A SEXTA	FIM DE SEMANA	OUTROS ESTADOS	PLANOS DE ASSINATURA IMPRESSO+DIGITAL:	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	ANUAL	FILIADO AO	ANJ
	R\$ 2,00	R\$ 2,25	R\$ 3,75		R\$ 141,75	R\$ 283,50	R\$ 567,00	IVZ	ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

OS TEXTOS, FOTOS E ILUSTRAÇÕES PUBLICADOS NÃO PODEM SER UTILIZADOS OU REPRODUZIDOS SEM AUTORIZAÇÃO. FALE COM A REDAÇÃO: 71 3203-1010